

Prefeito sanciona lei que limita a altura de prédios

A partir de agora, os prédios da Enseada do Suá não podem ter mais de 2 pavimentos

O prefeito de Vitória, Paulo Hartung, sancionou na tarde de ontem a lei que altera o Plano Diretor Urbano (PDU) limitando em dois pavimentos os prédios a serem construídos na Enseada do Suá e nas margens do Canal de Camburi, além de sua emenda aditiva, proposta pelo vereador César Colnago, que torna a área da Cruz do Papa de interesse público.

A sanção do projeto, que foi aprovado pela Câmara Municipal dos Vereadores há

cerca de duas semanas, estava prevista para ser realizada na própria área da Cruz do Papa, mas devido ao mau tempo que tomou conta da cidade, a equipe da prefeitura resolveu sancionar a lei na Prefeitura Municipal de Vitória.

Cerca de cem pessoas participaram da oficialização do projeto. A sanção contou com a presença de 70 líderes comunitários de diversos bairros da cidade, vários moradores da Enseada do Suá, além de nove vereadores.

A partir de agora, todos os empreendimentos a serem construídos na região da Enseada do Suá e nas margens direita e esquerda do Canal de Camburi terão que ser aprovados pela prefeitura.

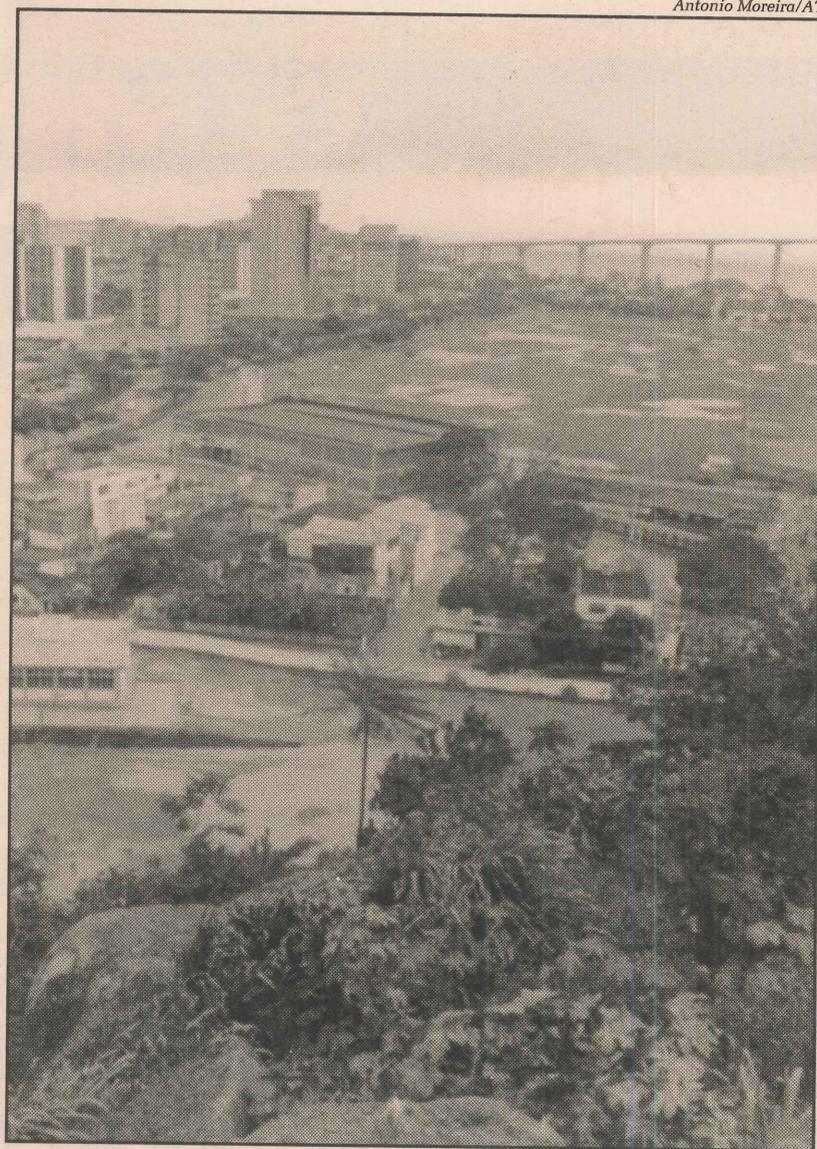
Segundo o prefeito, o objetivo desta iniciativa é garantir a qualidade de vida da população de Vitória e evitar que a Zona Norte se transforme futuramente num lo-

cal semelhante ao centro da cidade.

O vereador César Colnago concorda. "Não podíamos permitir que a população fosse prejudicada. A construção dos famosos espigões naquele local iria destruir o cartão postal da cidade. Mesmo que a Capitania construa a nova sede no terreno, ela não poderá ter mais de dois pavimentos, o que já representa uma grande vitória", disse.

Durante todo o dia de ontem, prefeito e vereadores visitaram diversas obras que estão sendo realizadas na cidade. Ao todo, foram visitados cerca de 30 bairros.

No início da manhã, por volta das 8h30, eles se reuniram na região da Cruz do Papa, de onde saíram em direção as obras realizadas nos bairros da Enseada do Suá, Jardim Camburi, seguindo em direção ao bairro São Pedro.



As obras na Enseada têm de ser aprovadas pela prefeitura

Começa acordo sobre área da Cruz do Papa

A Prefeitura Municipal de Vitória e o Departamento de Patrimônio da União (DPU) começaram a entrar em acordo sobre o destino a ser dado à área da Cruz do Papa, na Enseada do Suá.

Segundo o prefeito Paulo Hartung, o DPU enviou na semana passada um ofício concordando em ceder 50% da área à prefeitura e deixando o restante da região à disposição da Capitania dos Portos e do Tribunal de Contas.

A prefeitura, que quer construir no local um grande parque oferecendo à população um novo espaço de lazer e esporte, está satisfeita com a posição da União.

Apesar de inicialmente ter reivindicado toda a área, que tem 113 mil metros quadrados de extensão, a prefeitura entende que na região há espaço para outras construções.

Segundo o vereador César Colnago, um espaço de cerca de 50 mil metros quadrados é suficiente para construir um parque semelhante ao Horto Municipal de Vitória.

Paulo Hartung não se opôs à decisão, pois entende que é necessária a construção

de uma nova sede para a Capitania dos Portos, já que uma das principais fontes de renda do Estado está baseada na atividade portuária.

"Queremos desenvolvimento e progresso, mas não podemos permitir que isto atrapalhe a qualidade de vida da população. Temos que tomar providências para que a Zona Norte da cidade não se transforme numa região semelhante ao centro da cidade", disse.

Para dar início à construção do parque é necessária apenas a autorização do presidente Fernando Henrique Cardoso. Apesar de ter se mostrado favorável a negociação, ainda não foi definida a data da assinatura.

Apesar disso, a Capitania dos Portos não está amedrontada. Até a tarde de ontem, o imediato Paulo Roberto da Silveira Carvalho não tinha conhecimento do ofício cedendo parte do terreno à prefeitura.

Mesmo assim se mostrou contrário a negociação. O imediato entende que como o terreno está registrado no Departamento de Patrimônio da União, o local pertence à

limita a
na, Vitória